

A conservação dos recursos naturais é de fundamental importância para o desenvolvimento sustentável

Ações de conservação do solo e da água são primordiais para contribuir e para garantir a qualidade e quantidade de água nos mananciais.

Significado da palavra nascente: 1 - Que está nascendo ou surgindo; 2 - embrionário, incipiente, inicial, iniciante, novato, novo, principiante, recente, rudimentar, surgente. 3 - cacimba, lacrimal, cabeceira, fonte, manadeira, manadeiro, manancial, mina, origem, olheiro, olho.

O que são Nascentes?

São manifestações superficiais de água armazenada em reservatórios subterrâneos, conhecidos como aquíferos ou lençóis, e que dão origem a pequenos cursos d'água. Estes pequenos cursos constituem os córregos que se juntam para formar riachos e ribeirões, e que voltam a se juntar para formar os rios. Nascente é um ponto de onde a água jorra, através da superfície do solo. Também é conhecida como olho d'água, fio d'água, mina d'água, cabeceira e fonte. É o local onde se inicia um curso de água (rio, ribeira, ribeiro, ribeirão, córrego), seja grande ou pequeno.

Como nascem as Nascentes?

Surgem a partir de lagos, do derretimento de geleiras ou de aquíferos. A água destes reservatórios subterrâneos provém da chuva, que passa pelos poros do solo e das rochas até ficar acumulada em uma camada menos permeável. Por causa da erosão ou do movimento das placas tectônicas, os aquíferos podem aflorar na superfície, fazendo borbulhas para nos encantar.

Qual a importância das nascentes dos rios?

As nascentes têm importante papel ambiental, além de fornecerem água para os córregos e rios que abastecem toda a cidade, também são fonte de vida para outros organismos.

Como a água se distribui na terra?

Ela vem da evaporação dos rios, dos mares, dos lagos e é transpirada pelo planeta por ação do calor e do vento que se transformam em nuvem. Essas nuvens dão origem às chuvas. A água da chuva que se infiltra no solo abastece o lençol freático que se acumula em função de estar sobre uma camada impermeável. Quando a camada impermeável encontra com a superfície do solo surge a nascente de encosta. Esse tipo de nascente, ocorre principalmente nas encostas, serras e grotas.

Por que as nascentes desaparecem?

Justamente pelo desmatamento das encostas, matas ciliares, e pela impermeabilização do solo, pelo uso inadequado do solo nas áreas rurais.



COMO RECUPERAR SUA NASCENTE



O que fazer para preservar as nascentes?

Não construir currais, chiqueiros, galinheiros e fossas sépticas nas proximidades acima das nascentes. Não desmatar no entorno das nascentes. Não jogar lixo no entorno das nascentes. Observar se há formação de capoeira (regeneração natural) com plantas como alecrim, carrapicho, jaborandi, lobeira, assa-peixe, embaúba, pinha do brejo, pombeiro, aroeira, sangra d'água, pororoca, maria-mole, etc. Se esta for a situação de sua nascente, você só precisa cercar, mantendo uma distância mínima de 50 metros ao redor dela, evitando a entrada do gado e contaminação da água com o esturme.

Como recuperar uma nascente?

A verdade é que nas últimas décadas, os desmatamentos das encostas e das matas ciliares vêm contribuindo para a diminuição da quantidade e qualidade da água das nascentes. Cabe às pessoas conscientes, a tarefa de preservar as nascentes de sua propriedade em seu próprio benefício e de toda sociedade.

Se o entorno de sua nascente estiver ocupado com pasto e poucos arbustos, além de cercar sua nascente é preciso plantar algumas árvores, escolhendo bem as espécies, a quantidade e distribuição, pois o plantio de muitas árvores próximo às nascentes pode secá-la por algum tempo.

Como reflorestar uma mina d'água?

Dentro da área cercada recomenda-se plantar cerca de 30 a 100 árvores, dependendo do potencial de regeneração e do ecossistema local, sempre com espécies nativas. Nesta quantidade, essas árvores irão atrair pássaros e outros animais que trarão novas sementes reflorestando a área aos poucos, além de aumentar a infiltração da água da chuva no solo e segurar a terra arrastada pela enxurrada, impedindo o soterramento da nascente. As árvores devem ser bem distribuídas na área, tomando-se o cuidado para alternar plantas pioneiras, que crescem mais rápido, com plantas clímax, que crescem mais devagar, porém vivem mais.

Quais as espécies a serem plantadas?

A escolha das espécies para a recuperação e conservação das nascentes deve ser em função da umidade do solo, que é muito variável no entorno das nascentes. Por isso, antes da escolha das espécies, você deve dividir a área a ser florestada em três partes, dependendo das seguintes situações:

Áreas encharcadas: representam as áreas brejosas ou pantanosas que se encontram próximas ao curso d'água;

Áreas úmidas: representam as áreas localizadas entre as áreas encharcadas e as áreas bem drenadas;

Áreas bem drenadas: São as áreas menos úmidas dentro da área a ser reflorestada.

Como providenciar o plantio?

As mudas devem ser plantadas em covas de 30x30x30cm, ou até 50x50x50cm se o solo estiver muito compactado, colocando-se 5 litros

de esterco de curral/cova, fazendo o coroamento de meio metro ao redor da muda. O plantio deve ser no início do período das chuvas. Após o plantio as mudas deverão ser molhadas com 5 litros de água/cova, repetindo essa irrigação após uma semana.

Como recuperar e conservar nascentes que secaram totalmente?

Qualquer planejamento no sentido de conservar ou recuperar uma nascente tem como princípio criar condições favoráveis no solo para que a água de chuva se infiltre até chegar ao aquífero. Os **reservatórios subterrâneos de água** são os responsáveis pela manutenção das **nascentes** que, por sua vez, abastecem os **cursos de águas superficiais**.

Como os **reservatórios subterrâneos** são formados a partir da água que infiltra, através da superfície do solo, fica fácil entender que, para manter o fluxo dos cursos de águas superficiais é necessário criar condições para que um grande volume de **água das chuvas** infiltre, pela superfície do solo e chegue até aos reservatórios subterrâneos, garantindo o fluxo dos cursos de água durante o ano todo, inclusive na época da seca.

Assim, pode-se concluir que todo e qualquer planejamento, no sentido de **conservar ou recuperar uma nascente**, tem como princípio básico criar condições favoráveis no solo para que a água de uma chuva possa infiltrar ao máximo, indo se depositar num **aquífero** que, por sua vez, irá abastecer uma ou mais **nascentes** que se encontrem associadas a ele.

O que leva uma nascente a secar é a diminuição da capacidade do solo em infiltrar a água da chuva, através da superfície do solo.

Abaixo, os principais fatores que favorecem o secamento de nascentes e possíveis medidas para evitar o problema:

1- Pastagens

Para se reduzir o grau de compactação do solo e os processos erosivos em áreas com pastagens é necessário que se proceda a sua estabilização, para que, posteriormente, se possa adotar técnicas de conservação. A ocupação dessas áreas com vegetação rasteira vai ocasionar na camada superficial do solo sua melhor fixação, além de maior acúmulo de matéria orgânica, facilitando a penetração da água da chuva. Assim, a água da chuva que ficou armazenada no solo irá atingir a primeira camada impermeável e alcançará a depressão na qual aparece a nascente.

2- Desmatamento

A substituição da mata por pastagens nas áreas de encosta requer um planejamento adequado, de forma que exista um equilíbrio entre a quantidade de animais e a capacidade suporte da pastagem. Uma alternativa que resulta no melhor aproveitamento do pasto e na menor compactação do solo é o pastejo rotacionado, ou seja, a subdivisão da área em piquetes.

3- Cultivos agrícolas

Quando se deseja aproveitar as áreas de encosta, onde havia floresta, com cultivos agrícolas, as técnicas de conservação do solo adotadas deverão ser capazes de evitar a formação de erosão e a compactação do solo.

4- Pisoteio de animais

Outro cuidado que se deve ter durante o procedimento de recuperação de uma nascente é o isolamento da sua área de contribuição dinâmica. Essa medida não permite o pisoteio de animais, evitando a compactação da área e também os riscos de contaminação biológica do lençol freático.

5- Vegetação inadequada

Uma vez que o lençol freático encontra-se próximo da superfície do solo, não se deve implantar, nas proximidades dessa área, vegetação com grande capacidade de retirada de água.



Importante!

Os processos de recuperação e conservação das nascentes podem ser bastante complexos. Por isso, aconselha-se, nestes casos, que tais medidas sejam assessoradas por técnicos especializados.

O que diz a lei?

A Lei diz que não pode desmatar plantar, fazer pastagens, descarte de lixo e mineração nos seguintes locais:

Abaixo do entorno das nascentes – a uma distância mínima de 50 metros;

Nas margens dos rios, córregos e lagos, em extensões que variam com a largura do curso de água ou lago;

Nos topos de morro, montes, montanhas e serras; e em áreas com grande desnível (declividade acima de 45°).

Consulte antes um agrônomo ou engenheiro florestal para escolher as árvores nativas certas para o reflorestamento da sua nascente!

PROTEGER AS NASCENTES É GARANTIR ÁGUA PARA TODOS



11ª Avenida nº 1272, Setor Leste Universitário
www.secima.go.gov.br

Gerência de Planejamento e Apoio ao Sistema de Gestão de Recursos Hídricos:
(62) 3265-1352 / 3265-1385 - gprh@secima.go.gov.br